

A importância do planejamento financeiro e a probabilidade de investimento – Um estudo de caso dos estudantes de Curso de Tecnologia em Gestão Financeira

The importance of financial planning and the probability of investment - A case study of students of Technology Course in Financial Management.

Matheus da Silva Araujo

Tecnólogo em Gestão Financeira
Faculdade de Tecnologia de Osasco – FATEC
matheusaraujops34@gmail.com

Lucas de Assis

Tecnólogo em Gestão Financeira
Faculdade de Tecnologia de Osasco – FATEC
lucasdeassis90@hotmail.com

Fernando de Almeida Santos

Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da FATEC-Osasco
almeidasantos@puccsp.br

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a importância do planejamento financeiro dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade de Tecnologia de Osasco (FATEC-Osasco) e a probabilidade de aplicação financeira e também grau de comprometimento financeiro atrelado ao endividamento. Este tema foi escolhido no sentido de saber se realizam a administração de suas finanças e o controle da mesma e se há uma influência do planejamento financeiro para o investimento. Para isto foi realizado um método de pesquisa tipo *survey* no total de 143 estudantes. Os dados foram coletados por meio de um questionário e tabulados pelo Formulário Google. De maneira geral, o trabalho demonstra por meio da pesquisa que a grande maioria do percentual dos pesquisados possuem algum tipo de investimento e são conscientes da importância do planejamento financeiro, tanto como o uso do fluxo de caixa e sua principal função de entrada e saída do período, visualiza com clareza o orçamento pessoal, em situação atual e futura, tendo o conhecimento da importância do fluxo de caixa, com a assertividade de uma tomada de decisão na aplicação financeira de curto, médio ou longo prazo.

Palavras-chave: Finanças; Planejamento; Orçamento; Investimento.

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the importance of financial planning for students of Technology in Financial Management of the Faculty of Technology of Osasco (FATEC-Osasco) and the probability of financial application and also degree of financial commitment linked to indebtedness. This topic has been chosen in the sense of knowing if they manage their finances and control it and if there is an influence of financial planning for investment. For this, a survey-type research method was carried out for a total of 143 students. The data were collected through a questionnaire and tabulated by the Google Form. In general, the work demonstrates through the research that the vast majority of respondents have some type of investment and are aware of the importance of financial planning, as well as the use of cash flow and its main function of entry and exit period, clearly visualize the personal budget, in current and future situation, knowing the importance of cash flow, with the assertiveness of a decision making in the short, medium or long term financial application.

Key-Words: *Finances; Planning; Budget; Investment.*

1. INTRODUÇÃO

O cenário econômico brasileiro apresenta-se instável há alguns anos. Economizar não é uma opção para várias pessoas e usar um planejamento financeiro como auxílio ajuda muito e se possível investir algum dinheiro.

A educação financeira é fundamental para que as pessoas possam tomar decisões em relação ao dinheiro, surge como uma ferramenta que serve de base para muitos, que os guia para boas escolhas.

O investimento financeiro não é somente para quem tem muito dinheiro sobrando, e sim, também, deve ser feito por aqueles que juntam um pouco ao economizar para que consiga atingir o seu objetivo futuramente.

Muitas pessoas buscam a melhoria financeira no intuito de sempre ter uma vida melhor onde possa realmente aproveitar o que deseja, de tal forma que é um desafio para muitos, Frankenberg (1999), cita que o planejamento financeiro tem como objetivos, tanto nas empresas, como nas famílias, a geração de riqueza para os acionistas assim como para os indivíduos, o crescimento de seus respectivos patrimônios, dentre outros.

Um investimento financeiro está relacionado com a privação do consumo ou do prazer presente com o objetivo de construir algo com maior valor para aproveitamento futuro (BERNSTEIN; DAMODARAN, 2000). O controle financeiro é a fonte para administrar o dinheiro, que está atrelado justamente ao investimento citado acima.

Este artigo buscou responder ao seguinte problema: Qual a importância do planejamento financeiro e a probabilidade de investimento dos estudantes de Gestão financeira da Faculdade de Tecnologia de Osasco – Fatec Osasco?

O objetivo geral da pesquisa foi analisar a importância do planejamento financeiro e a probabilidade de investimento dos estudantes de Gestão financeira da Faculdade de Tecnologia de Osasco – Fatec Osasco?

Portanto, o presente artigo teve como objetivos específicos: verificar a importância do planejamento financeiro; verificar a aplicabilidade do fluxo de caixa; medir o nível de planejamento financeiro e a aplicabilidade de investimento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho tem como finalidade a explanação dos principais conceitos em base da pesquisa bibliográfica sobre a execução do planejamento financeiro e a probabilidade de investimento e os quesitos relacionados. A referida pesquisa abrange tópicos de planejamento financeiro pessoal, fluxo de caixa e investimento.

2.1. Planejamento financeiro pessoal

O Planejamento Financeiro Pessoal é o ato de controlar conforme suas necessidades, todas as suas movimentações financeiras, nelas suas receitas e despesas.

O Planejamento é relevante para alcançar objetivos a curto e a longo prazo, nele tendo o controle das finanças e tendo segurança da incerteza futuro com reservas financeiras. Com o planejamento financeiro consegue visualizar onde estão os problemas financeiros e consegue tomar ações para ter uma vida financeira saudável.

Para Frankemberg (1999, p.31) “planejamento financeiro significa estabelecer e seguir uma estratégia que permita acumular bens e valores que formarão o patrimônio de uma pessoa ou família.

Segundo pesquisa realizada pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) com a CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) mostra que 65% dos brasileiros não possuem reserva financeira. Os que investem, 64% utilizam da poupança como meio de investimento. Portanto, é perceptível que os Brasileiros pouco planejam e pouco investem. (CNDL,2018)

Segundo Frankemberg (1999, p.30), planejamento financeiro pessoal significa estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida pra a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto, médio ou longos prazos.

“O planejamento financeiro pessoal é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos.” (Gitman 2001, p. 434)

2.2. Orçamento

O orçamento tem o início bem antes de se imaginar, Segundo Lunkes (2003) A necessidade de orçar é tão antiga quanto a humanidade. Os homens da caverna precisavam prever a necessidade de comida para os longos invernos, com isso desenvolveram práticas antigas de orçamento

O orçamento está relacionado aos gastos planejados futuramente, utilizando bases anteriores o que leva a ter o esperado futuramente. As despesas fixas são fáceis de serem mensuradas como é fácil saber quanto se ganha mensalmente, basta ter em mãos o holerite do período, contas por períodos de utilização como energia, água, gás, telefone entre outras, Diferente das despesas Variáveis, onde está o maior problema, as despesas que não está prevista, normalmente utilizadas no cartão de crédito e parcelados para com compras incoerente e gastos necessários do dia a dia e com isso se torna um ciclo vicioso, não sabendo ao quanto usa do cartão de crédito.

“É importante que a pessoa inclua em seu orçamento a meta mensal de investimentos para que estes passem a ser prioridade no orçamento, especialmente se o planejamento estiver ligado a uma futura independência financeira”. (Cerbasi 2004, p. 63)

Para diferentes autores, o orçamento tem uma concepção diferente, onde se preenche a saída e entrada dos recursos. Destaca-se, ainda, que cada pessoa varia na sua forma de gasto, algumas delas apresentará mais despesas do que receita dessa forma deverá tomar medidas que tenha mais entrada do que saída.

2.3. Fluxo de caixa

O fluxo de caixa é a base mais importante para o planejamento financeiro, onde nele tem o histórico que baseiam para fazer o planejamento e orçamento. No Fluxo de caixa está alocado todas as receitas e despesas durante um período. Para Frankenberg (1999, p.79) descreve fluxo de caixa como: "esquema que representa as entradas e saídas de caixa ao longo do tempo. Em um fluxo de caixa, deve existir pelo menos uma saída e pelo menos uma entrada (ou vice-versa)".

Segundo Zdanowicz (2001) o fluxo de caixa é um instrumento que relaciona o conjunto de ingressos e de desembolsos de recursos financeiros pela empresa em determinado período.

Um fluxo de caixa não estruturado corretamente leva a família/pessoa a um entendimento equivocado dos dados. *Rosset et al* afirma (1995) fluxo de caixa é a simples e fácil diferença percebida e tida entre a quantidade de dinheiro que entrou no caixa e a quantidade de dinheiro que saiu. Devido a essas transações o fluxo de caixa deve ser analisado detalhadamente, e assertivamente o fluxo de entrada (receita) e saída (despesa) para uma análise completa e atualizada.

2.4. Riscos/investimentos

Reilly e Brown (2003) ressaltam que um investimento é o comprometimento de dinheiro por um período de tempo, visando pagamentos futuros que irão compensar o processo decorrido; os investimentos podem ser realizados por um indivíduo, ente governamental, fundo de pensão ou organização.

Os investimentos financeiros podem ser divididos em duas partes, os investimentos aplicados em renda fixa, que se sabe quanto vão ter em determinado tempo, e a renda variável que não se sabe. Segundo Mishkin (2000, p. 31), a “[...] renda é um fluxo de rendimentos por unidade de tempo”.

O investimento é uma forma de aplicar dinheiro em ativos para obter lucros a curto, médio e longo prazo, escolhendo algumas das suas modalidades para obter o lucro desejado no futuro. O investimento quanto maior for o retorno maior será o risco corrido do dinheiro investido, e quanto menor o risco menor a rentabilidade do dinheiro investido.

Nos investimentos existem três modalidades de investidores: (Tatiana Mallmann, LONDON CAPITAL, 2017)

Conservador: São pessoas que não se expõem ao risco, preferem aplicações de baixa rentabilidade porém segurança, e a proteção ao seu patrimônio. As aplicações mais comuns nesse perfil de investimento é poupança e fundo de investimentos.

Moderado: São investidores que aceitam correr um pouco de risco para obter um lucro sobre os investimentos um pouco acima da média, tem um conhecimento sobre o mercado financeiro e fazem a diversificação do seu patrimônio nos investimentos.

Agressivo: São investidores que tem conhecimento do mercado financeiro, correm risco para obter as melhores rentabilidades.

A seguir destaca-se relevantes investimentos realizados no Brasil:

a) Poupança

A poupança foi criada em 1871, com a perspectiva de proteger o dinheiro da inflação e ter o poder de compra. do Brasil. O investimento é isento de imposto sobre a renda e taxas de administração, geralmente presentes em outros tipos de operações e ainda, permite a aplicação de pequenas quantidades de recursos financeiros (INFOMONEY, 2013).

A taxa de juro tem o papel fundamental na economia do país, sendo definida com uma taxa de retorno prometida de alguma operação financeira. Apresenta influência sobre todo o mercado financeiro, principalmente em investimentos e financiamentos, onde a porcentagem dos juros demonstra qual será o resultado da operação realizada (LUQUET, 2000).

Portanto, a poupança é um tipo de investimento muito utilizado no brasil, por ser simples a forma de investimento e ser considerável uma das formas mais conservadora e segura. Porem tem uma baixa rentabilidade.

Segundo Fortuna (2002) a poupança é o tipo mais simples e tradicional de aplicação, e é uma das poupas que permitem que se aplique uma pequena soma tendo liquidez.

b) CDB (certificado de deposito bancário)

O CDB é um título de renda fixa de crédito bancário, onde faz um empréstimo ao banco e ele emite um certificado para retirar o dinheiro com juros em um prazo estipulado. (CAIXA,2018)

c) LCI/LCA (Letras de Credito Imobiliário/ Letra de Credito Agronegócio)

São investimentos de renda Fixa emitidas pelos bancos para financiar o credito imobiliário ou o agronegócio, onde é prefixado uma a taxa de rentabilidade na hora da compra. (CAIXA, 2018)

d) Fundo de investimentos

E um condomínio de pessoas administrado por corretora, onde tem um grande portfólio de investimentos, onde os gestores do fundo aplicam o dinheiro em investimentos mais rentável para o condomínio.

Todo participante de um fundo de investimento detém determinada quantidade de cotas, que corresponde, cada cota, a uma fração ideal de seu patrimônio e se determinada pela relação existente entre o capital aplicado e o valor do patrimônio do fundo. (ASSAF NETO, 2002, p.387)

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de forma quantitativa, por meio de uma survey. Segundo Collis e Hussey (2005), a pesquisa voltada para o método quantitativo procura coletar e analisar os dados, por meio dos instrumentos utilizados no trabalho. A vantagem da pesquisa quantitativa é o foco na mensuração dos fatos e dados obtidos, garantindo a precisão e evitando distorções, sendo adequada em pesquisas que utilizam de meios estatísticos (CHIZZOTTI, 2000 apud CHAROUX, 2004).

Para a coleta de dados, optou-se pela utilização de questionário de 10 questões dividido em três partes: primeiro busca identificar aspectos de perfil da comunidade pesquisada (idade, sexo, estado civil, e com quem moram), a segunda parte busca levantar a renda e os gastos, e, a terceira parte avalia o grau de comprometimento da mesma comunidade com o planejamento financeiro pessoal e com a sua probabilidade de investimento.

A amostra do estudo é do tipo não-probabilística, selecionada por conveniência, formada por estudantes do curso de Gestão Financeira da Faculdade de Tecnologia de Osasco – FATEC Osasco. Foram entrevistados alunos, do I ao VI semestre do período diurno e noturno, entre os dias 28 de novembro a 02 de dezembro de 2018, fazendo um total de 143 entrevistados.

3.1. DELINEAMENTO DA PESQUISA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica que auxiliou na coleta de informações que visa favorecer a compreensão do assunto. Para Charoux (2004), este tipo de pesquisa é ideal quando se busca comparar a base teórica com os dados coletados durante a pesquisa. Segundo Andrade (2003) a pesquisa bibliográfica tanto pode ser um trabalho independente como um passo inicial de outra pesquisa.

3.2. ABORDAGEM DA PESQUISA

Os dados foram tabulados quantitativamente através do Formulário Google, segundo Reis (2008), caracteriza-se pelo uso da quantificação na coleta e no tratamento das informações por meio de técnicas estatísticas, tendo como objetivo garantir resultados e evitar distorções de análise e de interpretação, podendo dessa maneira traduzir em números as informações analisadas e dados coletados.

3.3. CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Para o seu desenvolvimento a pesquisa foi realizada de forma descritiva que de acordo, com Oliveira (2004) afirma que é possível analisar demograficamente uma comunidade de indivíduos, por meio da pesquisa descritiva, além de possibilitar o estudo dos fenômenos sem que haja interferência do pesquisador. De tal forma, para Andrade (2003) afirma que nesta pesquisa os fatos são observados, registrados, analisados, classificados, e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.

3.4. AMOSTRA DA PESQUISA

A unidade de análises tem como objetivo principal os estudantes do curso de gestão financeira que foi composto de 143 alunos matriculados do período diurno e noturno.

3.5. TIPO DE COLETA DE DADOS

O levantamento de dados se deu por meio de um questionário, aplicado aos estudantes do curso de Gestão Financeira onde as perguntas foram desenvolvidas de acordo com suas perspectivas de planejamento financeiro e investimento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi aplicada aos alunos matriculados no curso de gestão financeira vespertino e diurno. O perfil dos entrevistados pode ser visualizado na tabela 1:

Tabela 1 - Perfil dos alunos entrevistados

Pergunta	Alternativa	Percentual
Idade	15 a 20 anos	11%
	21 a 30 anos	50%
	31 a 40 anos	12%
	41 a 50 anos	21%
	51 a 60 anos	6%
Sexo	Masculino	63%
	Feminino	37%
Estado civil	Solteiro(a)	62%
	União Estável	6%
	Casado(a)	26%
	Divorciado(a)	6%
	Viúvo(a)	1%
	Separado(a)	1%
Com quem mora	Com pais/Família	86%
	Sozinho	14%
	Com Amigos	0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise da pesquisa a idade predominante dos alunos foram de 21 a 30 anos, tendo 50% dos entrevistados, logo após dos 41 a 50 anos com 30%.

O gênero 63% dos entrevistados era do sexo masculino 90 pessoas entrevistadas e 37% do sexo feminino 53 pessoas entrevistadas. Em relação ao estado civil 62% são solteiros, 26% casado e 6% divorciado.

Conforme a tabela 2 a faixa salarial predominante de 31% tem uma renda superior a R\$ 3828,00, e de R\$ 957 a R\$ 1914,00 25%.

A análise da pesquisa em relação a controle financeiro 40% utiliza o Excel, 14% utilizam aplicativos e 33% não fazem nenhum tipo de controle de controle financeiro, 41% dos alunos não tem parcelamentos, financiamentos e empréstimos, reduzindo o risco de virar inadimplente, mesmo com 33% dos alunos não tem controle financeiro.

Tabela 2 - Perfil de Renda e endividamento

Pergunta	Alternativa	Percentual
Faixa Salarial	Até R\$ 957,00	11%
	De R\$ 957,00 até 1914,00	25%
	De R\$ 1914,01 até 2871,0	22%
	De R\$ 2871,01 até 3828,00	11%
	Acima de R\$ 3828,00	31%
Possui algum tipo de controle financeiro?	Excel	40%
	Aplicativos	14%
	Outros	13%
	Não	33%
Possui algum empréstimo, parcelamento ou financiamento?	Não	48%
	De 1 a 2	39%
	De 2 a 3	6%
	De 3 a 4	4%
	Acima de 4	3%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Entre os alunos que tem parcelamentos, financiamentos e empréstimos 39% tem de 1 a 2 tem dívida, e a maioria compromete de 06 a 20% do salário com parcelamentos, financiamentos e empréstimos.

Os alunos entrevistados de gestão para investimento inicial preferem a poupança 38% da pesquisa por ser uma forma simples de investimento, seguido pelo tesouro direto 35,2%.

Tabela 3 - Perfil dos Investimentos

Pergunta	Alternativa	Percentual
Na sua opinião, qual o melhor investimento inicial?	Poupança	38%
	Tesouro Direto	35%
	LCI, LCA ou CDB	9%
	Fundo de Investimento	6%
	Imóveis	12%
Possui algum tipo de Investimento	Poupança	35%
	Tesouro Direto	11%
	LCI, LCA ou CDB	9%
	Fundo de Investimento	4%
	Imóveis	6%
	Não	28%
	Outros	7%

Fonte: Elaborado pelos autores.

O tipo de investimento o predominante e a poupança, com 28%, seguidos por tesouro direto 7%, LCI, LCA ou CDB 9,1%, Fundos de investimentos 3,5% imóveis 6,3%. a maioria dos alunos do curso de gestão financeira entrevistados não fazem nenhum tipo de investimento, totalizando em 35%.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar a importância do planejamento financeiro e a probabilidade de investimento dos alunos da Fatec Osasco no curso de gestão financeira. A

pesquisa teve o enfoque de verificar a prospectivas dos alunos em relação ao controle financeiro e os diversos tipos de investimento por terem domínio sobre o tema.

Conforme a pesquisa realizada, a maioria dos alunos são solteiros, moram com os pais, tem idade entre 21 a 30 anos, a renda salarial e aproximadamente de R\$ 3828,00, poucos tem empréstimos, financiamentos e parcelamentos e preferem a poupança para fazer investimentos.

O fator preocupante analisado na pesquisa e em relação ao planejamento financeiro, onde as pessoas conseguem se organizar e planejar financeiramente, 40% dos alunos entrevistados não faz controle financeiro, estando propício a ser inadimplente faturamento por não fazer os controles dos gastos e receitas.

Os alunos do curso de Gestão financeira da Fatec, tendo o conhecimento de outros produtos de investimentos preferem a poupança como investimento inicial e a longo prazo, mesmo tendo conhecimento de outros produtos no mercado financeiro mais vantajosos.

Portanto através da pesquisa os alunos de Gestão financeira da Fatec dominam os conceitos mínimos de planejamento financeiro e também aplicam o conhecimento razoavelmente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSAF NETO, A.. Mercado financeiro. - 5 ed. - Sic) Paulo: Atlas, 2003

BERNSTEIN, Peter L.; DAMODARAN, Aswath. Administração de investimentos. Porto Alegre: Bookman, 2000.

CAIXA. Educação financeira. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/educacao-financeira/aulas/tipos-de-investimento/Paginas/default.aspx>> Acesso em: 02 de novembro de 2018

CERBASI, Gustavo P. Casais Inteligentes Enriquecem Juntos. São Paulo: Gente, 2004.

CHAROUX, Ofélia Maria Guazzelli. Metodologia: processo de produção, registro e relato do conhecimento. São Paulo: DVS Editora, 2004.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de Graduação e Pós-Graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FRAKENBERG, Luis. Seu futuro financeiro. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FORTUNA, e. Mercado financeiro: produtos e serviços. — 11 ed. — Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1999.

INFOMONEY. Caderneta de Poupança: entenda os prós e contras. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/infograficos/caderneta-de-poupanca>>. Acesso em: 23 ago. 2013.

INVESTIMENTO E NOTÍCIAS. 65% dos brasileiros não possuem reserva financeira. Disponível em: <http://www.investmentosenoticias.com.br/noticias/negocios/65-dos-brasileiros-nao-possuem-reserva-financeira-mostra-spc-brasil>. Acesso em: 17 de novembro 2018.

LONDON CAPITAL. Melhores investimentos. Disponível em: <<http://londoncapital.com.br/investimentos/melhores-investimentos/>>. Acesso em: 02 de novembro de 2018.

LUNKES, Rogério João. Manual do Orçamento. São Paulo; Atlas, 2003

LUQUET, Mara. Guia Valor Econômico de finanças pessoais. São Paulo: Globo, 2000.

MISHKIN, Frederic S. Moedas, bancos e mercados financeiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. 6. reimpr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

REILLY, Frank; BROWN, Keith C. Investment analysis and portfolio management. 7. ed. Ohio: Thomson Learning, 2003.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; e JAFFE; Jeffrey F. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1995.

ZDANOWICZ, Jose Eduardo. Fluxo de caixa. – São Paulo; sagra Luzzato. 2001.